

Contribuições do GT Capoeira e Políticas de Fomento

Este documento apresenta os resultados dos debates desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho Capoeira e Políticas de Fomento, do 3º Encontro Regional do Programa Nacional de Salvaguarda e Incentivo à Capoeira - Pró-Capoeira, realizado durante os dias 03, 04 e 05 de novembro de 2010, em Brasília (DF). Os grupos de trabalho foram organizados a partir de eixos temáticos, com o objetivo de fomentar debates, reflexões e formulação de um diagnóstico das demandas do campo e de possíveis propostas de ação para a implementação do Pró-Capoeira, considerando a amplitude das interfaces da capoeira com a sociedade. O GT Capoeira e Políticas de Fomento contou com a participação de capoeiristas da região do Norte e Centro-Oeste, com a presença de representantes do Ministério da Cultura – Minc e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, de forma contribuir com a dinâmica dos encontros. As proposições sistematizadas neste documento são resultado dos debates realizados pelos participantes do GT e consensualmente acordadas.

ÁREA TEMÁTICA	SITUAÇÃO PROBLEMA	SOLUÇÕES SUGERIDAS
FALTA DE CONHECIMENTO SOBRE A CAPOEIRA	<ul style="list-style-type: none">• Falta de divulgação das características históricas da capoeira e seus benefícios;• Desconhecimento de que a capoeira é patrimônio nacional	<ul style="list-style-type: none">• Visibilidade da capoeira;• Criar Propaganda na mídia nacional e em TV aberta para que todos saibam que a capoeira é patrimônio nacional;
ORGANIZAÇÃO DOS ENCONTROS PRO-CAPOEIRA	<ul style="list-style-type: none">• Limitado número de participantes nos encontros;• Falta de esclarecimento a respeito dos critérios de seleção de participantes, convidados e consultores para participar dos encontros Pró Capoeira;• Falta de divulgação dos Encontros Pró Capoeira;	<ul style="list-style-type: none">• Que os IPHAN, por meio de suas representações regionais e, com apoio do GTPC promova encontros e Fóruns permanentes de Micro Regiões dentro de cada Estado, Estaduais, Regionais e Nacionais no período de 02 (dois) anos, com eleição de delegados para participar do encontro Nacional, a fim de repassar as informações já formuladas nos encontros pró-capoeira;• A cada encontro de Micro Regiões

		serão eleitos os capoeiristas (Mestre, Contra Mestre, Professores e alunos) que participarão como delegados dos próximos encontros;
DIVULGAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS JUNTO AOS CAPOEIRAS	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de capoeiristas na implementação de programas e ações voltados para a capoeira em todas as esferas governamentais. Demora na implementação do cadastro Nacional. • Dificuldade de mobilização de capoeiras que residem em áreas de difícil acesso como: os ribeirinhos etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação de capoeiristas reconhecidos pela sua comunidade para participar da implementação das políticas de fomento à capoeira; • Contratação de capoeiristas no quadro técnico para participar das comissões de seleção de editais, coordenar os projetos sociais (ex: PETI, Pró Jovem, Mais Educação, Segundo Tempo e etc.) e mapear os grupos de capoeira. • Que o cadastro Nacional da Capoeira se realize também em campo (presencialmente).
FALTA DE DIVULGAÇÃO DOS MECANISMOS DE FOMENTO DA CAPOEIRA	<ul style="list-style-type: none"> • Os ministérios não divulgam a importância das leis de incentivo e fomento à capoeira ao setor empresarial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Que os ministérios realizem campanhas de divulgação das leis de incentivo à capoeira e sua importância para a sociedade brasileira. • Criação um cadastro de empresas parceiras dispostas a apoiar os projetos de capoeira.
BUROCRACIA DOS EDITAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Os editais são muitos burocráticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar editais menos burocráticos. • Criação de material explicativo para os editais com uma linguagem mais acessível ao capoeirista; • Divulgação ampla dos editais;

		<ul style="list-style-type: none"> • Que o envio por correios das inscrições e documentações comprobatórias requeridas nos editais sejam de responsabilidade dos órgãos governamentais requerentes. • Fazer editais específicos para a capoeira contemplando sua diversidade. • Que os editais apóiem projetos tanto na pessoa Jurídica e como na pessoa Física; • Abrir cursos para elaboração de Editais; • Elaboração de parecer para cada projeto justificando o indeferimento das propostas; • Que a entrega da documentação comprobatória para os editais seja na segunda etapa do edital; • Que os capoeiristas (mestres, professores e instrutores, contra mestres) participem das comissões de seleção de projetos; • Que os editais contemplem também capoeiristas que sejam servidores públicos Federais, Estaduais e Municipais;
<p>ELABORAÇÃO DE PROJETOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade e desconhecimento das exigências legais e técnicas para acessar aos recursos públicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Que os ministérios disponibilizem corpo técnico para auxiliar e capacitar os capoeiristas na formalização dos grupos existentes, na elaboração de projetos, captação de recursos e prestação de contas.

PONTOS DE CULTURA	<ul style="list-style-type: none"> Falta de pontos de cultura específicos de capoeira 	<ul style="list-style-type: none"> Abrir edital de pontos de cultura específico para a capoeira.
DIVERSIDADE DA CAPOEIRA	<ul style="list-style-type: none"> Falta de respeito à diversidade da capoeira 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar inventários e pesquisas sobre a capoeira. Que os mestres antigos sejam consultados e se faça um registro da produção cultural da capoeira, disponibilizando a todos seus resultados. Para que se avalie o que é antigo, tradicional e moderno. Criação de uma Portaria ou Normatização que reconheça a abrangência da capoeira em toda sua dimensão; cultura, saúde, esporte, meio ambiente, educação etc. Que a política de fomento na capoeira seja acessível a todas as classes sociais, faixas etárias, gêneros e etc.
DESARTICULAÇÃO DOS ESTADOS/MUNICÍPIOS COM A CAPOEIRA	<ul style="list-style-type: none"> Falta de entendimento dos municípios e estados sobre a importância da capoeira; 	<ul style="list-style-type: none"> Criar canais de articulação nas esferas Federais, Estaduais e Municipais; Divulgação das leis de incentivo à capoeira nos governos municipais e estaduais. Divulgação ampla de todas as ações governamentais relacionadas à capoeira Que o MEC realize capacitações de professores e diretores das redes públicas e privadas sobre a cultura da

		<p>capoeira.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Que o MEC contemple dentro de seu planejamento pedagógico anual do ensino médio e fundamental a inserção da capoeira.
ESPAÇO DE REFERÊNCIA DA CAPOEIRA	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de um espaço de referência para a capoeira 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um Centro de Referência da Capoeira em todos os Estados. Este centro deverá ser administrado pelo Estado/IPHAN e coordenado pelos capoeiristas;
RECURSOS PARA GRUPOS DE CAPOEIRA	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de recursos para manutenção dos grupos de capoeira 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um Fundo de amparo aos grupos de capoeira para repor material de consumo por parte do Ministério da Cultura e do IPHAN; • Que o Ministério da Cultura disponibilize anualmente recursos ao IPHAN para apoiar financeiramente as Festas tradicionais de capoeira, á exemplo de troca de cordas, formatura de Contra Mestre e Mestres, Confraternizações anuais e etc. • Celeridade na destinação dos recursos para capoeira;